

12/12/2011

Grupo bávaro ganha contrato do Maracanã

A empresa Hightex e sua parceira brasileira SEPA serão responsáveis pela produção e instalação da estrutura do telhado do maior estádio brasileiro

Karen Saes



A empresa bávara Hightex e sua parceira SEPA serão responsáveis pela reforma do telhado do Maracanã, no Rio de Janeiro. / **Foto** : Wikimedia Commons / Arthur Boppré

A empresa bávara Hightex, especializada na engenharia de produção de tecidos elásticos, ganhou uma licitação no Brasil e vai participar da reforma do estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

Juntamente com sua parceira brasileira, a SEPA, a empresa com sede em Bernau am Chiemsee, no sul da Alemanha, foi escolhida para produzir e instalar o sistema de suporte e a membrana arquitetônica no estádio onde acontecerá a final da Copa do Mundo de Futebol 2014. O contrato foi avaliado em mais de € 10 milhões e deverá ser assinado ainda este mês.

"Estamos contentes com a parceria com a SEPA neste projeto e, em 2012, esperamos fechar outros contratos no Brasil, mas também em outros países", afirmou o CEO do Grupo Hightex, Frank Molter. Ainda, para o executivo, a escolha da Hightex como realizadora deste grande projeto coloca a empresa em destaque mundial na indústria de construção.

Os engenheiros responsáveis devem começar ainda este ano com o planejamento da obra. A instalação da estrutura arquitetônica deve ser finalizada até o final do primeiro semestre de 2013.

O grupo bávaro também participou na construção dos telhados dos estádios de Johannesburgo, na África do Sul, e de Berlim, na Alemanha, arenas que sediaram as finais das duas últimas Copas em 2010 e 2006.

Interesse bávaro

Assim como a Hightex, muitas outras empresas sediadas na Baviera, que atuaram no último mundial realizado na África do Sul, visam participar de projetos para a Copa de 2014 no Brasil.

Entre elas, estão desde prestadoras de serviços de hospitalidade no âmbito de eventos culturais e desportivos, como a Arena One e Upgrade Hospitality, empresas especializadas na fabricação e fornecimento de tendas e estruturas especiais, por exemplo, a Eschenbach Zeltbau e a Pfeifer, até uma fornecedora de sistemas de iluminação para aplicações em interiores e ao ar livre, a Siteco.

Na opinião do representante do Estado da Baviera no Brasil, Martin Langewellpott, a Copa abre muitas oportunidades para as empresas da região que já contam com experiência mundial nesse tipo de evento e oferecem serviços e tecnologias inovadoras.

"*Made in Bavaria* se tornou símbolo de inovação e desempenho por causa das muitas empresas bávaras de diferentes setores que prepararam a Alemanha para o grande espetáculo em 2006. A Allianz Arena em Munique, que serviu como local das cerimônias de abertura, é um dos muitos exemplos de inovação bávara", ressaltou.